

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: Metodologia de cocriação aplicada em contexto de sala de aula.

1. ÁREA DE FORMAÇÃO

(indicar o código CNAEF da formação; se conveniente, adicionar mais especificação)

2. ORGANIZAÇÃO DA FORMAÇÃO

ISCE Douro

3. FORMADOR/A (ES/AS)

Vera da Costa Ribeiro

4. LOCAL DE REALIZAÇÃO

ISCE Douro - online

5. FUNDAMENTAÇÃO

(enquadrar a formação por meio de uma breve sinopse)

Este curso em cocriação fornecem fortes evidências empíricas de que as metodologias de aprendizagem ativa promovem o envolvimento dos alunos, o que tem um impacto positivo nos resultados de aprendizagem, nas competências e no desempenho dos alunos. Neste contexto, os ambientes ativos de ensino-aprendizagem têm visto uma popularidade crescente nas últimas décadas. Vários estudos sugerem que a implementação de novas metodologias baseadas em abordagens do tipo “pergunte mais, em vez de dizer” conduz a um aumento do desempenho dos alunos. O objetivo deste curso é explorar o impacto de uma unidade de aprendizagem ativa baseada em metodologias de cocriação de inovação nas percepções dos alunos sobre os seus resultados de aprendizagem e nas chamadas competências do século XXI, como o pensamento crítico, a criatividade, a colaboração e a comunicação.

6. PÚBLICO-ALVO

Docentes do ensino superior curiosos ou interessados nesta metodologia.

7. Nº FORMANDAS/OS

20

8. CONDIÇÕES EM CASO DE DESISTÊNCIA

(descrever as regras de atuação, em caso de eventual desistência da/o formanda/o)

9. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: Metodologia de cocriação aplicada em contexto de sala de aula.

(elencar os objetivos específicos, incorporando, preferencialmente, a taxonomia de Bloom revista, relacionando com as principais competências a adquirir/consolidar pelas/os formandas/os)

- Refletir sobre a necessidade de mudança nas práticas de ensino, recorrendo a metodologias diferenciadas.
- Conhecer pressupostos e aplicações da Aprendizagem-Serviço (ApS) no ensino superior.
- Desenvolver competências para a promoção de projetos Aprendizagem-Serviço (ApS) no ensino superior.

10. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(plano geral da formação, detalhado)

Módulos	Conteúdos
Introdução	<ul style="list-style-type: none">• Explorar a importância da metodologia de ensino em cocriação• Introduzir a aprendizagem-serviço (ApS) e os seus elementos essenciais.
Como aplicar a metodologia em sala de aula	As principais indicações para incluir a metodologia de cocriação no âmbito de qualquer uma das unidades curriculares
Exercício prático	Adaptar e criar um exercício em contexto de sala de aula, no qual se aplica a metodologia de cocriação
Casos práticos	Demonstração e discussão.

11. ESPAÇOS, EQUIPAMENTOS E RECURSOS TÉCNICO-PEDAGÓGICOS

(identificar o espaço adequado para a formação – e.g. sala de aula, laboratório de informática – e, um a um, os recursos pedagógicos não habituais numa sala de aula – mesas cadeiras, projetor e acesso à internet)

Acesso à plataforma zoom.

12. MODALIDADE DE FORMAÇÃO

(especificar a modalidade, designadamente se é presencial ou à distância, em *simulcast*, ou não, assíncrona/síncrona)

Formação à Distância.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: Metodologia de cocriação aplicada em contexto de sala de aula.

13. METODOLOGIA(S) DE FORMAÇÃO

(especificar metodologia(s), designadamente se é expositiva, ou se tem por base um problema/projeto, ou se envolve o *flipped classroom*, etc.)

Com base num projeto

14. DURAÇÃO

(duração total da formação, indicando o número de horas que totaliza)
8 horas

15. Nº DE SESSÕES

(indicar o número total de sessões)

2

16. CRONOGRAMA

Módulo	Dia	Horário
N/A	Dia 14 de abril	- 14 às 16 horas - 14 às 17 horas
	Dia 15 de abril	- 14 às 17 horas
	Dia 16 de abril	

17. CARGA DE TRABALHO

Tempo de contacto presencial/síncrono [h]	8h
Tempo de contacto em autonomia [h]	
Tempo de contacto total [h]	
ECTS (1 ECTS = 25 h de tempo de contacto total)	

18. CRITÉRIOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

(especificar a metodologia de avaliação e critérios para aprovação)

O critério de avaliação é a presença em 80% das sessões.

19. BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

(enumerar até cinco referências bibliográficas recomendadas)

Araújo, C. F. Frio, R. S. Rosa, C. and Silva, P. R. (2021). Value co-creation in the classroom as an antecedent of student engagement of higher education institution. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 22 (2), pp 249-270. Doi:

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: Metodologia de cocriação aplicada em contexto de sala de aula.

-
- <https://doi.org/10.13058/raep.2021.v22n2.1997> Banathy, B. H. (1996). Designing social systems in a changing world. New York, Springer, USA.
- Bovill, C. (2020). Co-creation in learning and teaching: the case for a whole-class approach in higher education. *Higher Education*, 79, pp 1023-1037. Doi: <https://doi.org/10.1007/s10734-019-00453-w>
- Bovill, C., Cook-Sather, A., Felten, P., Millard, L. and Moore-Cherry, N. (2016). Addressing potential challenges in co-creation learning and teaching: overcoming resistances, navigating institutional norms and ensuring inclusivity in student-staff partnerships. *Higher Education*, 71, pp 195-208. Doi: <https://doi.org/10.1007/s10734-015-9896-4>
- Brockliss, L. (1996). A history of the university in Europe, Vol II, Cambridge University Press, Cambridge, UK.
- Collins, J. W. and O'Brien, N. P. (2003). The greenwood dictionary of education. Westport, CT: Greenwood.
- Costa, S. C., Pereira, F., Barbedo, I., Almeida, J. P., Almeida-de-Souza, J., Cabo, P., Rodrigues, P., Ferreira, R., Ferro Lebres, V., Kairamo, V. (2021). Demola co-creation approach: the students' perspective. Proceedings of the 7th Conference on Higher Education Advances (HEAd'21), València, Spain, pp 873-880.
- Crouch, C. H. and Mazur, R. (2001). Peer instruction: ten years of experience and results. *American Journal of Physics*, 69(9), pp 970-977. Doi: <https://doi.org/10.1119/1.1374249>
- Demola Global (2022). The global university alliance. <https://www.demola.net> (Accessed 9 September 2022).
- Dollinger M., Lodge, J. and Coates, H. (2018). Co-creation in higher education: towards a conceptual model. *Journal of Marketing for Higher Education*, 28 (2), pp 210-231. Doi: <https://doi.org/10.1080/08841241.2018.1466756>
- Dziewanowska, K. (2018). Value co-creation styles in higher education and their consequences. The case of Poland. *UC Berkeley CSHE*, 10 (18). Doi: <https://escholarship.org/uc/item/89c0m30t>
- Fidalgo-Blanco, A. Martinez-Nuñez, M. Borrás-Gene, O. and Sanchez-Medina, J.J. (2017). Micro-flip teaching-An innovative model to promote the active involvement of students. *Computers in Human Behaviour*, 72, pp 713-723. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.chb.2016.07.060>
- Freeman, S. Eddy, S. L. McDonough, M. Smith, M. K. Okoroafor, N. Jordt, H. and Wenderoth, P. W. (2014). Active learning increases student performance in science, engineering, and mathematics. *Psychological and Cognitive Sciences*, 111(23), pp 8410-8415. Doi: <https://doi.org/10.1073/pnas.1319030111>
- Gärdebo, J. and Wiggberg M. (2012). Importance of student participation in future academia. Students, the university's unspent resource: Revolutionizing higher education using active students participation. *Pedagogical Development Report* 12. Uppsala Universitet, pp 7-14.
- Gregory, J. (2013). Lecture is not a dirty word, how to use active lecture to increase student engagement. *International Journal of Higher Education*, 2(4), pp 116-122. Doi: <https://doi.org/10.5430/ijhe.v2n4p116>
- Henderson, C. Beach, A. and Finkelstein, N. (2011). Facilitating change in undergraduate STEM institutional practices: An analytic review of the literature. *Journal of Research in Science Teaching*, 48(8), pp 952-984. Doi: <https://doi.org/10.1002/tea.20439>

PROGRAMA DE FORMAÇÃO

Ação de Formação: Metodologia de cocriação aplicada em contexto de sala de aula.

-
- Hofstatter, C. R. (2010). Study of the effects of value co-creation on perceived performance, satisfaction and loyalty. MSc Dissertation. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo. Brazil (in Portuguese). Lahiri, A.
- Cormican, K. and Sampaio, S. (2021). Design thinking: from products to projects. *Procedia Computer Science*, 181, pp 141-148. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.procs.2021.01.114>
- Michael, J. (2006). Where's the evidence that active learning works? *Advances in Physiology Education*, 30(4), pp 159-167. Doi: <https://doi.org/10.1152/advan.00053.2006>
- Michael, J. A. and Modell H. I. (2003). Active learning in secondary and college science classrooms: a working model of helping the learning to learn. Mahwah, NJ: Erlbaum.
- Pocol, C.B. Stanca, L. Dabija, D.C. Pop, I.D. and Mişcoiu, S. (2022) Knowledge Co-creation and Sustainable Education in the Labor Market-Driven University–Business Environment. *Front. Environ. Sci*, 10, pp 781075. Doi: 10.3389/fenvs.2022.781075
- Van Veen, B. L. and Ortt, J. R. (2021). Unifying weak signals definitions to improve construct understanding. *Futures*, 134, 102837. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.futures.2021.102837>.